



ANALISE HISTÓRICA DO CRESCIMENTO DEMOGRAFICO DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ E SUA ESTRUTURA URBANA

Ronaldo Adriano Alves¹
Luciana Chrystina Ramalhão²
Rafael Felberg Silva³
Dirceu de Souza⁴

Palavras chave: Urbanização, crescimento demográfico, moradias.

Introdução Este artigo retoma os conceitos de espaço urbano para compreender o modelo de desenvolvimento do município e o padrão de ocupação que houve na região. Cria uma discussão a cerca de moradias irregulares, bem como em relação ao déficit de equipamentos comunitários. Ferrari (1977) chama de equipamentos urbanos às obras e serviços públicos, que permitam a plena realização da vida de uma população.

O presente trabalho poderá contribuir com pesquisadores da área de urbanismo, pois apresenta o município de Ji-Paraná através de um breve histórico, tendo como foco aspectos sócioespaciais. Os objetivos desta pesquisa são: avaliar a expansão urbana do município ao longo das últimas décadas e averiguar a realidade urbana do município quanto à qualidade urbanística.

Resultados e Discussão- O crescimento populacional do município pode ser analisado a partir da figura 1, que demonstra o movimento de expansão a partir da década de 1970.



Figura 1: crescimento da mancha urbana de Ji-paraná

Através da análise da imagem observa-se a intensa expansão urbana nas últimas décadas, principalmente entre os anos de 1975 a 1990, no qual houve uma variação de área de 2.990 Km² em 1975 para 20.320 Km² em 1990. Nos anos de 2000 e 2015 os valores de área encontrados foram de 25.8230 e 32.010 Km², respectivamente.

Associado ao crescimento demográfico intenso observa-se um grande número de famílias residindo em habitações precárias e sem infraestrutura. Neste contexto, uma possível alternativa para melhorar a qualidade de vida esta relacionada a prestação de serviços públicos eficientes, que faz parte da política compensatória e de redistribuição de renda, assim como já fora proferido por Abiko (1995). O plano diretor participativo do município, Lei nº 2187/2011, legisla sobre a implementação de uma política de habitação interesse social, entretanto é necessário que sejam observadas também ações quanto à melhoria na qualidade de vida. De acordo com Rezende (2012) essas melhorias se referem à recreação, preservação ambiental, áreas de preservação dos recursos hídricos, e à própria sociabilidade, essas áreas se constituem atenuantes da paisagem urbana.

Conclusão ou considerações Finais - Os resultados obtidos neste trabalho demonstram uma grande expansão urbana nas últimas décadas e sugerem que grande parcela da população do município é carente de uma qualidade urbanística e uma adequada prestação de serviços públicos. A melhoria da qualidade de vida urbana está diretamente ligada a fatores de infraestrutura, desenvolvimento econômico-social e àqueles ligados à questão ambiental.

Bibliografia

- ABIKO, Alex Kenya. Serviços públicos urbanos. SP: EPUSP, 1995.
FERRARI, Célson. Curso de planejamento municipal integrado, urbanismo. Livraria Pioneira Editora, 1977.
REZENDE, Patrícia Soares et al. Qualidade ambiental em parques urbanos: levantamento e análises de aspectos positivos e negativos do Parque Municipal Victório Siquierolli–Uberlândia–MG. Observatorium: Revista Eletrônica de Geografia, Uberlândia, p. 53-73, 2012.

¹ Autor. Acadêmico do décimo período do curso de Arquitetura e Urbanismo do CEULJI/ULBRA – a.ronaldad@hotmail.com

² Orientadora. Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo do CEULJI/ULBRA. MSc. em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Viçosa - graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UNIPAC lucianachys@gmail.com

³ Coautor. Acadêmico do décimo período do curso de Arquitetura e Urbanismo do CEULJI/ULBRA – rafa_felberg@hotmail.com

⁴ Coautor. Acadêmico do décimo período do curso de Arquitetura e Urbanismo do CEULJI/ULBRA – dirceu8@hotmail.com